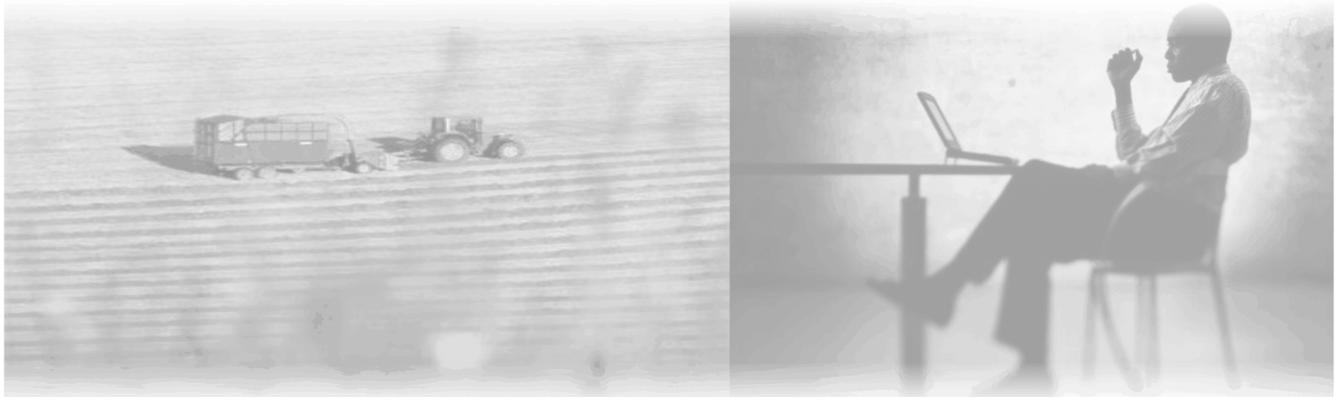


UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

VESTIBULAR PARA INGRESSO EM CURSOS DE LICENCIATURA A DISTÂNCIA E EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - 2007



- ✓ Programa Universidade Aberta do Brasil
- ✓ Programa Pró-licenciatura
- ✓ Licenciatura em Educação do Campo

Caderno: ALFA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno ALFA — coincide com o que está registrado no cabeçalho de sua folha de respostas.
- 2 Este caderno é constituído dos cem itens, correspondentes à prova objetiva, corretamente ordenados de 1 a 100, e da prova de **Redação em Língua Portuguesa**, acompanhada de espaço para rascunho, de uso opcional.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na folha de respostas, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. Para as devidas marcações, use a folha de respostas, único documento válido para a correção das suas provas.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta marcada diverja do gabarito oficial definitivo, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenados, ou seja, não receberão pontuação negativa.
- 6 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB; não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de Redação em Língua Portuguesa para a respectiva folha, no local apropriado.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova de redação poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **4/9/2007**, após as 14 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **5 e 6/9/2007** – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso (Internet), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **19/9/2007**, a partir das 17 h – Listagem dos candidatos selecionados ao curso de Licenciatura em Educação do Campo: Internet — www.cespe.unb.br.
- IV **28/9/2007**, a partir das 17 h – Listagem dos candidatos selecionados aos cursos de licenciatura a distância dos programas Universidade Aberta do Brasil e Pró-licenciatura: Internet — www.cespe.unb.br.

OBSERVAÇÕES

- Informações relativas ao vestibular poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 3448 0100 ou pela Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA

As insatisfatórias fronteiras entre o Brasil urbano e o Brasil rural

1 As cidades brasileiras vêm passando por uma reestruturação. A febre de construção de edifícios de luxo já não se restringe a áreas nobres ou centrais. Os galpões, que
4 antes abrigavam fábricas em bairros tipicamente industriais, hoje são transformados em condomínios para as classes média e alta. Nas áreas de antigas fazendas, surgem
7 condomínios fechados horizontais. Com todas essas mudanças, ainda seria possível fazer a distinção entre urbano e rural, entre centro e periferia? O Brasil é um país urbano ou
10 rural?

Luiz Prado. Internet: <www.terranoibre.com.br>.

Considerando o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Os estilos musicais são, muitas vezes, associados aos espaços geográficos. O *rap* tem sido associado à periferia dos grandes centros urbanos; a música sertaneja, à zona rural e a música erudita, à zona urbana. No entanto, o gosto, o consumo e a produção musical podem extrapolar os limites geográficos.
- 2 Os períodos sintáticos iniciados por “A febre” (l.2), “Os galpões” (l.3) e “Nas áreas” (l.6) introduzem argumentos que sustentam a tese expressa em “As cidades brasileiras vêm passando por uma reestruturação” (l.1-2).
- 3 De acordo com a argumentação do texto, estaria coerente com as perguntas finais nele apresentadas a seguinte resposta: o Brasil tem hoje nítidas fronteiras de zona urbana e uma periferia identificada com a zona rural.
- 4 Para que algo possa ser definido como música, é necessário que tenha melodia, ritmo e harmonia. Por isso, alguns estilos, como o *rap* e o repente nordestino, não podem ser corretamente classificados como música.
- 5 Por suas peculiaridades, a cana-de-açúcar gerou, no Brasil dos séculos XVI e XVII, uma sociedade que, aberta e permeável, se afastava dos padrões patriarcais.
- 6 Em geral, a moderna urbanização brasileira se realiza de modo regular e planejado, processo de que Brasília seria exemplo maior.
- 7 As dificuldades de comunicação, sobretudo eletrônicas, impedem que o Brasil rural receba influência do modo de vida predominantemente urbano dos dias atuais.
- 8 A opção pelo transporte ferroviário, feita principalmente no governo de Juscelino Kubitschek, possibilitou a efetiva integração do vasto território brasileiro.
- 9 Durante o regime militar no Brasil, a falta de recursos financeiros ocasionou o abandono da política de ocupação da região Norte e da conseqüente integração dessa região ao processo de desenvolvimento nacional.



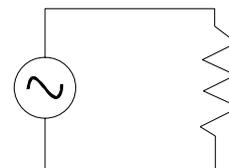
Considerando a figura acima, julgue os itens que se seguem.

- 10 A informação da placa permite subentender-se a seguinte oração absoluta: Aqui é o fim do perímetro urbano.
- 11 Se a placa estivesse localizada na entrada de uma cidade, a palavra “FIM” deveria ser retirada para que houvesse coerência entre o texto e seu contexto.
- 12 Rodovias como a Belém-Brasília modificaram a paisagem brasileira ao promoverem o aparecimento de núcleos urbanos ao longo de sua extensão.
- 13 Deficiências estruturais, como as referentes a saneamento básico, ainda caracterizam o processo de rápida urbanização pelo qual o Brasil tem passado nas últimas décadas.

A eletrificação rural é uma questão social importante, pois sua implantação permite a integração de uma população marginalizada pela distância e pela falta de informação. Talvez a principal dificuldade na implantação da eletrificação rural seja o seu elevado custo e o atendimento a um número reduzido de usuários. Para serem minimizados os custos de distribuição, alguns programas utilizam o chamado sistema monofilar com retorno por terra (MRT). Nesse sistema, em vez de serem usados dois fios, utiliza-se um único fio condutor para levar energia elétrica, sendo o retorno da corrente elétrica feito pela terra.

Considerando as informações desse texto, julgue os itens a seguir.

- 14 O circuito abaixo poderia corresponder a um modelo simplificado do sistema MRT descrito no texto, em que pode ser levada energia elétrica de corrente alternada a uma fonte de consumo, representada, no circuito, por um resistor.



- 15 Deduz-se do texto que a terra conduz eletricidade.
- 16 No sistema MRT, os elétrons se acumulam no ponto final da linha de distribuição, onde a energia elétrica é consumida.

No que se refere aos conhecimentos de biologia, julgue os itens a seguir.

- 17 Células animais e vegetais têm muitos elementos comuns, mas alguns são exclusivos de apenas um desses grupos. O cloroplasto, por exemplo, é uma estrutura que aparece apenas em células vegetais.
- 18 As moléculas orgânicas que codificam as características hereditárias dos seres vivos são chamadas proteínas.
- 19 A maioria das espécies animais conhecidas é de invertebrados da classe dos insetos, como as abelhas, as borboletas e as moscas. Os animais incluídos nessa classe têm o corpo dividido em três partes, têm duas antenas e seis patas.
- 20 A economia rural depende de diversos animais vertebrados, tais como vaca, porco e cavalo, que são exemplos de animais vertebrados da classe mamíferos.
- 21 Flores e frutos são estruturas relacionadas com a reprodução de todos os tipos de plantas, excetuando-se as algas.

Confidência do Itabirano

- 1 Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
- 4 Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.
- 7 A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem
[horizontes.
- 10 E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
13 este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...
16 Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
19 Mas como dói!

Carlos Drummond de Andrade. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 1987, p. 46-47.

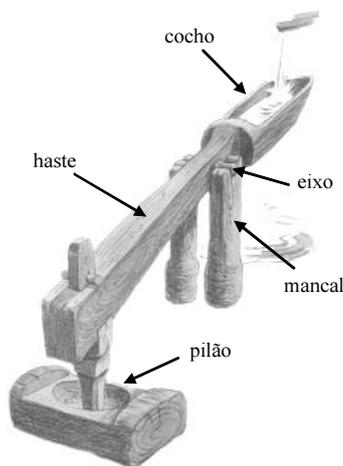
Considerando o poema acima e conhecimentos por ele suscitados, julgue os itens de 22 a 35 a seguir.

- 22 O oxigênio presente na atmosfera, ao ser aspirado pelo ser humano, passa pelos pulmões e entra nas hemácias, onde se liga a um tipo de molécula que contém ferro, a hemoglobina.
- 23 De acordo com o poema acima, as características da cidade de Itabira deixaram de fazer parte da vida do eu-lírico do poema a partir do momento em que saiu de sua cidade de origem.
- 24 Passado e presente, Brasil rural e urbano revelam-se na memória do eu-lírico do poema nos seguintes versos: “Tive ouro, tive gado, tive fazendas. / Hoje sou funcionário público.”
- 25 O título do poema sugere que o poeta vai falar de sua cidade de forma impessoal, sem expressar seus sentimentos íntimos, o que é uma constante na poesia de Drummond.

- 26 Tristeza, orgulho, alheamento, vontade de amar, hábito de sofrer, São Benedito, couro de anta e cabeça baixa são a “doce herança itabirana” (v.11) e as “prendas” (v.12) de que fala o poema.
- 27 O verso “Itabira é apenas uma fotografia na parede” (v.18) expressa que, para o eu que fala no poema, a cidade em que nasceu foi completamente esquecida e tornou-se insignificante.
- 28 No século XVIII, a atividade mineradora foi decisiva para a configuração de uma sociedade essencialmente rural no Brasil Colônia.
- 29 Na busca do ouro, a ação dos bandeirantes foi fundamental para a ampliação do território do Brasil sob domínio português, visto que eles ultrapassaram a linha demarcatória de Tordesilhas.
- 30 A arquitetura, a escultura e a literatura produzidas no Brasil Colônia, à época da mineração, associam elementos culturais europeus aos aspectos da realidade local.
- 31 A exploração econômica das colônias americanas teve importante papel no processo de acumulação de capitais, que, na Europa moderna, apontava para a substituição do feudalismo pelo capitalismo.
- 32 Suponha-se que, no verso 4, quando o poeta Carlos Drummond de Andrade escreve “Noventa por cento de ferro nas calçadas”, ele esteja referindo-se à área das calçadas de Itabira que são cobertas pelo pó proveniente das minas de minério de ferro da região. Então, mais de $\frac{4}{5}$ da área dessas calçadas são cobertos pelo pó de ferro.
- 33 O ferro é largamente utilizado em construções porque a interação metálica entre seus átomos impede que ele: reaja com ácidos, seja flexível e conduza calor.
- 34 Considere-se a reação para a produção de ferro apresentada seguir.
$$\text{Fe}_2\text{O}_3(s) + 3 \text{CO}(g) \rightarrow 2 \text{Fe}(l) + 3 \text{CO}_2(g)$$

Nessa reação, ocorre a redução do átomo de ferro do composto óxido férrico.
- 35 Sabendo-se que o número atômico do ferro é 26, é correto afirmar que esse elemento é classificado como um metal de transição, uma vez que sua distribuição eletrônica indica que alguns elétrons ocupam um orbital *d* e que sua camada mais externa fica parcialmente preenchida.

RASCUNHO



O habitante do meio rural procura morar nas proximidades de rio, riacho, lugar onde haja água. Se ele é plantador de milho, terá uma das mais prestativas máquinas: o monjolo. (...) Braz Cubas introduziu o monjolo em Santos – São Paulo. O monjolo trabalha no Brasil desde a época colonial. É uma máquina rudimentar, movida a água, formada de duas peças distintas: o pilão e a haste. O monjolo, ilustrado acima, é o “trabalhador sem jornal”... como diziam antigamente, sem nenhum ganho. Os caipiras diziam: “trabalhar de graça, só monjolo”.

Alceu Maynard Araújo. **Brasil: histórias, costumes e lendas.** São Paulo: Três, 2000 (com adaptações).

A partir do texto e da figura acima apresentados, julgue os itens subseqüentes.

- 36 A produção de grãos, tão importante para a economia de qualquer país, corresponde, de fato, à produção de sementes de determinadas plantas domesticadas pelo homem. A mandioca, por exemplo, pelos grãos que produz, representa importante fonte de alimento para os brasileiros mais pobres.
- 37 Pelo fato de a água ser muito abundante e ter propriedades físico-químicas especiais, o seu ciclo não exerce influência sobre o clima.
- 38 A malária e a doença de chagas, freqüentes no meio rural, são causadas por parasitas que têm uma fase da vida em ambiente aquático.
- 39 O monjolo é uma máquina que converte energia potencial gravitacional em energia cinética.
- 40 No funcionamento do monjolo, os torques resultantes, ou momentos resultantes das forças, são sempre nulos, o que garante equilíbrio de movimento.
- 41 Para que o monjolo funcione, o peso da água no cocho deve ser maior que o peso da haste.
- 42 O número de vezes que o pilão soca os grãos a cada hora depende, entre outros fatores, da quantidade de água que cai no cocho durante esse período de tempo.
- 43 Durante o funcionamento do monjolo, a força que o mancal exerce sobre o eixo é sempre igual à que o eixo exerce sobre o mancal.
- 44 É possível que o monjolo funcione melhor com água quente, uma vez que mais energia, nesse caso, energia térmica, estará disponível para o seu funcionamento.

A substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis tem sido apresentada como uma alternativa viável para a redução da emissão de CO₂, o principal gás causador do efeito estufa. A equação a seguir representa a queima de um desses combustíveis fósseis.



Acerca do tema abordado acima, julgue os itens seguintes.

- 45 A substituição dos combustíveis fósseis por biocombustíveis contribui para o controle do efeito estufa, pois a queima de 1 g de biocombustível libera menos calor para a atmosfera que a queima de 1 g de combustível fóssil.
- 46 Na reação apresentada, a entalpia dos produtos é menor que a entalpia dos reagentes.
- 47 A massa dos reagentes consumidos na queima do C₈H₁₈, mostrada na reação acima, é igual à massa dos produtos formados nessa reação.
- 48 O C₈H₁₈ e o 2,2,4-trimetilpentano são isômeros, logo, essas duas substâncias apresentam as mesmas propriedades físicas e químicas.

O mapa do crime ambiental

O crime ambiental mais cometido no Brasil é o desmatamento para a extração ilegal de madeira. Ele responde por 50% das autuações feitas pelo IBAMA. A tabela a seguir mostra autuações feitas pelo IBAMA, motivadas por crime ambiental, no ano de 2006.

região	Amazônica e Centro-Oeste	Sudeste	Nordeste	Sul
número de autuações	9.500	4.200	3.000	2.600
principal motivo	desmatamento	tráfico de animais e poluição	desmatamento	desmatamento e tráfico de animais
onde mais ocorrem	Mato Grosso, Pará e Rondônia	São Paulo e Rio de Janeiro	Bahia, Paraíba e Pernambuco	Paraná e Santa Catarina

Contexto. In: *Veja*, ed. 1.992, 24/1/2007, p. 39 (com adaptações).

Tendo as informações acima como referência, julgue os itens de 49 a 54 a seguir.

- 49 Algumas atividades desenvolvidas tanto em áreas rurais quanto em áreas urbanas produzem gás carbônico e, desse modo, contribuem para o aquecimento global. As atividades que produzem maiores quantidades de gás carbônico, no Brasil, são aquelas que consomem combustíveis fósseis, como o transporte e a produção industrial, e as que promovem queimadas, freqüentemente associadas ao desmatamento.
- 50 Segundo o texto, 50% das autuações por crimes ambientais têm por motivação o desmatamento para extração ilegal de madeira. Dessa forma, infere-se que, das autuações registradas na tabela, mais de 12.000 foram por esse motivo.
- 51 Suponha-se que, na região Sudeste, das autuações executadas pelo IBAMA e registradas na tabela, 1/3 tenha sido motivada pela poluição, 3/5, pelo tráfico de animais e o restante por infrações de menor importância. Nessa situação, a quantidade de autuações motivadas por essas infrações de menor importância foi superior a 300.
- 52 Suponha-se que 5/6 das autuações registradas na tabela ocorridas na região Nordeste tenham sido motivadas por desmatamento na Bahia, em Pernambuco e na Paraíba, e que as quantidades de autuações nesses estados sejam números diretamente proporcionais a 5, 3 e 2, respectivamente. Nessa hipótese, conclui-se que mais da metade dessas autuações foi aplicada no estado da Bahia.

53 Considere-se que o poder de conscientização dos habitantes da região Sul faça que diminuam os desmatamentos ilegais e o tráfico de animais e, por conseguinte, o número de autuações nessa região seja reduzido de 1/4 a cada ano, a partir deste ano de 2007. Nessa situação, as quantidades de autuações anuais por desmatamentos ilegais e tráfico de animais neste e nos próximos anos, na região Sul, formam uma progressão geométrica decrescente e de razão igual a 3/4.

54 Suponha-se que, no mapeamento do desmatamento nas regiões Amazônica e Centro-Oeste, identifique-se uma maior incidência de desmatamento em uma região triangular que pode ser aproximada por um triângulo retângulo em que um dos catetos mede 400 km e a hipotenusa, 500 km. Nessa situação, é correto concluir que a área dessa região triangular é superior a 50 mil quilômetros quadrados.

RASCUNHO

Texto para os itens de 55 a 67

E andavam para o Sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. Eles dois velhinhos, acabando-se como uns cachorros, inúteis, acabando-se como Baleia. Que iriam fazer? Retardaram-se, temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinha Vitória e os dois meninos.

Graciliano Ramos. *Vidas secas*. São Paulo: Martins, 1972, p. 172.

Considerando o trecho acima, extraído do livro **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, e, ainda, o romance social de 1930 no Brasil e o contexto histórico e geográfico desse período, julgue os itens que se seguem.

- 55** O tema dos retirantes, constante no romance social de 1930, é abordado em **Vidas Secas**, obra cuja linguagem poética e fantasiosa suaviza o atraso e o subdesenvolvimento do país.
- 56** Fabiano, Sinha Vitória e os dois meninos, por serem personagens literários, vivem, no romance **Vidas Secas**, uma estória bem diferente daquela vivida pelos retirantes na realidade histórica nacional.
- 57** O “sonho” dos personagens referido no texto está expresso no seguinte trecho: “Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias.”
- 58** No trecho acima, ao afirmar que os personagens “ficariam presos” em “uma terra desconhecida e civilizada”, o narrador sugere que o futuro dos migrantes na cidade poderia não corresponder ao sonho que os movia para o Sul.
- 59** No texto, o trecho “o sertão continuaria a mandar gente para lá” indica que o movimento de migração do campo para a cidade não se restringe à família de Fabiano; remete à estrutura social e econômica do Brasil.
- 60** O processo de urbanização da sociedade brasileira acompanhou o esforço de modernização da economia nacional, pela via da industrialização, visível particularmente a partir dos anos 30 e 40 do século passado, na Era Vargas.
- 61** As correntes migratórias do campo para as cidades, que o Brasil conheceu ao longo do século XX, explicam-se tão-somente pela atração exercida pelos centros urbanos sobre as populações rurais.
- 62** No século XX, as condições favoráveis apresentadas pelo semi-árido atraíram levas de migrantes da Zona da Mata nordestina, que fugiam da decadência da atividade açucareira.
- 63** O modelo de desenvolvimento industrial adotado, no Brasil, em meados do século XX transformou São Paulo na maior região metropolitana do país e em grande pólo de atração de habitantes do interior.

Figuras para os itens de 64 a 71



Cândido Portinari. **Retirantes**. Internet: <www3.unisul.br>



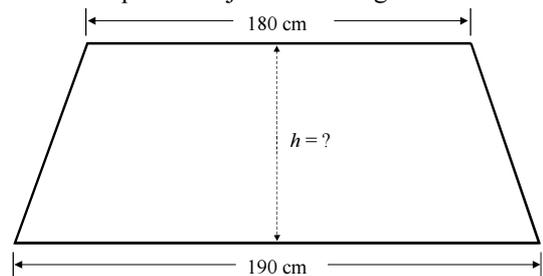
Mestre Vitalino. **Retirantes**. In: Graça Proença. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2005.

Considerando o romance **Vidas Secas** e o trecho dele extraído e, ainda, as obras acima representadas, julgue os itens seguintes.

- 64 É correto inferir que **Vidas Secas** e as obras intituladas **Retirantes**, reproduzidas acima, tratam do mesmo tema — a saída de pessoas do interior em busca de uma realidade mais promissora e distante da seca. No romance de Graciliano Ramos, é narrada a vida de uma família que enfrenta o drama da seca, ao passo que Cândido Portinari, na pintura, utiliza formas retorcidas e dramáticas para retratar uma cena da mesma realidade.
- 65 No quadro **Retirantes**, de Cândido Portinari, a escolha pelas cores mais neutras e escuras condiz com o sofrimento de um grupo de pessoas desgastadas pela seca, miséria e fome.
- 66 As modalidades artísticas, como as artes visuais e a literatura, por exemplo, têm como funções, entre outras, expressar e comunicar as diversidades culturais, promovendo a troca de conhecimento de realidades diferentes, dentro e fora do país.
- 67 Apesar de possuírem o mesmo nome — **Retirantes** — e de abordarem o mesmo tema, a escultura de Mestre Vitalino e a pintura de Cândido Portinari, ilustradas acima, evidenciam a utilização de técnicas diferentes de produção artística.

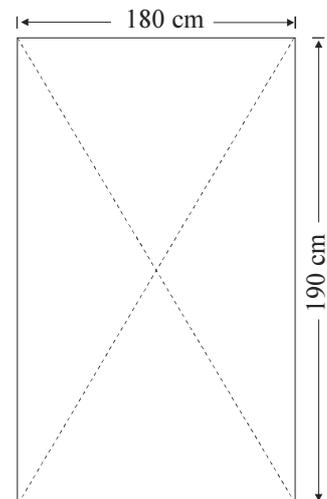
O quadro **Retirantes**, de Cândido Portinari, ilustrado na figura, tem a forma de um retângulo que mede 190 cm de altura por 180 cm de largura. Com referência a esse quadro, julgue os itens que se seguem.

- 68 Se, em uma reprodução ampliada, a altura da referida obra for aumentada de $\frac{1}{5}$ de sua altura original e a largura for diminuída de $\frac{1}{3}$ de sua largura original, o perímetro dessa reprodução será 44 cm maior que o do quadro original.
- 69 Considere-se que se deseje pintar um quadro que tenha a forma de um trapézio de altura h , como o da figura a seguir, em que as bases maior e menor tenham, respectivamente, os mesmos tamanhos da altura e da largura do quadro **Retirantes** e que as áreas dos dois quadros sejam também iguais.



Nesse caso, a altura h do quadro a ser pintado deverá ser superior a 185 cm.

- 70 Considere-se que, ao se dobrar e, em seguida, se desdobrar, ao longo das duas diagonais, uma folha de papel com as mesmas dimensões do quadro **Retirantes**, essas diagonais sejam marcadas, dando origem a quatro triângulos, dois a dois congruentes, como mostrado a seguir. Então, é correto afirmar que esses quatro triângulos terão a mesma área e o mesmo perímetro.



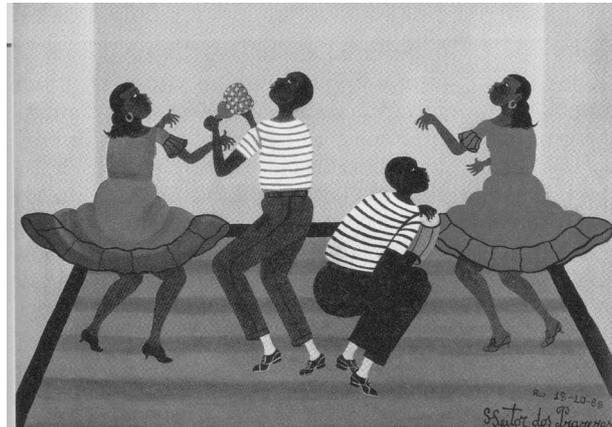
- 71 Considere-se que uma folha de papel nas mesmas dimensões do quadro **Retirantes** seja cortada pelos pontos médios dos lados, produzindo quatro retângulos congruentes. Depois, pelo mesmo processo, esses quatro retângulos sejam cortados, cada um deles, em outros quatro retângulos congruentes. Dessa forma, executando-se 10 vezes esse procedimento, serão produzidos 2^{20} retângulos.

Os responsáveis por museus que expõem pinturas têm grande preocupação com a conservação dessas obras. Nesses locais, a temperatura e a luminosidade são rigorosamente controladas. A temperatura é mantida abaixo da temperatura média ambiente, a iluminação é feita de maneira indireta e geralmente é proibido fotografar os quadros com uso de *flash*. A respeito da influência desses fatores na conservação de pinturas em museus, julgue os próximos itens.

72 O aumento da temperatura aumenta a taxa de desenvolvimento das reações que degradam as tintas utilizadas em pinturas artísticas.

73 A luz aumenta a energia de ativação das reações que degradam as tintas usadas em obras de arte, o que aumenta a taxa de desenvolvimento dessas reações.

RASCUNHO



Heitor dos Prazeres. **Dança**. In: Graça Proença. **Descobrendo a história da arte**. São Paulo: Ática, 2005, p. 237.

Considerando a figura acima, a arte e a cultura brasileira, julgue os itens seguintes.

74 A contribuição da cultura afro para a música brasileira está presente nos instrumentos de percussão, nos ritmos, nas danças e nas manifestações populares e religiosas, como o maracatu, o candomblé e o samba.

75 Na figura acima, que reproduz o quadro **Dança**, de Heitor dos Prazeres, os instrumentos mostrados fazem parte do naipe de sopros normalmente encontrado em orquestras sinfônicas.

76 O quadro ilustrado representa a folia-de-reis, que é uma festa que marca o início do carnaval em todo o Brasil.

77 Verifica-se que, na obra **Dança**, de Heitor dos Prazeres, por meio de uma manifestação artística, a pintura, é representada outra, a música.

78 No quadro **Dança**, Heitor dos Prazeres utilizou cores fortes e primárias, como vermelho e azul, provavelmente para transmitir a alegria das pessoas representadas na obra.

79 A presença africana na formação do Brasil não se restringe ao desempenho na economia, mas se dissemina pelos mais diversos setores da cultura nacional, a exemplo da música, da dança, do idioma, do esporte.

Navegantes das Gerais

- 1 Se me chamam de caipira fico até agradecido
pois falando sertanejo eu posso ser confundido
Cacique falou e disse, dei um dez e botei fé
4 Que nós semo caipira, isso num é pra quem qué
Acredito no que vejo, sou iguar a São Tomé
Enquanto nós fô caipira a cultura tá de pé
7 Negar isso é vaidade, brasileiro de verdade
Se orgulha do que é, toma aí seu mané, pois é
Se me chamam de caipira...

Zé Mulato e Cassiano

Considerando a letra de música apresentada acima, julgue os próximos itens.

- 80** A música popular brasileira tem histórica tradição no trato de questões do dia-a-dia da sociedade, com letras de músicas relacionadas a temas econômicos, políticos, culturais e afetivos.
- 81** Na história republicana do Brasil, governos autoritários, como os representados na Era Vargas e no regime militar instaurado em 1964, preocuparam-se em exercer censura política sobre a música popular.
- 82** Muitas vezes, o preconceito contra alguma música ou estilo musical se deve mais ao contexto ao qual aquela música está ligada do que à qualidade da música em si.
- 83** No texto da canção acima, aparecem duas formas do pronome de primeira pessoa do plural — “nós” (v.4) e “nóis” (v.6) —, que correspondem a duas variedades da língua portuguesa falada no Brasil.
- 84** As grafias “qué” (v.4) e “fô” (v.6) reproduzem uma tendência do falar informal da língua portuguesa no Brasil: a de não se pronunciar o erre final das formas verbais.
- 85** O termo “caipira” (v.6), se usado de forma pejorativa, pode demonstrar preconceito de pessoas pertencentes à cultura urbana em relação àquelas advindas da cultura rural.
- 86** Existe um único tipo de música caipira no Brasil e ele é marcado pela influência da chamada música *country* americana.

1 — Bom, o que a gente aprende na escola, desde pequena, é que no Brasil só se fala português.

4 — Isso mesmo — confirma Sílvia. — No Brasil a gente fala português de Norte a Sul.

Irene escuta com atenção. Depois começa a falar:

7 — É bem a resposta que eu esperava. E não havia por que ser diferente. Meninas, na tradição de ensino da língua portuguesa no Brasil existe um mito que há muito tempo vem causando um sério estrago na nossa educação.

10 — Que mito é esse, tia?

— É o mito da unidade lingüística do Brasil.

13 — Primeiro, no Brasil, não se fala uma só língua. Existem mais de duzentas línguas ainda faladas em diversos pontos do país pelos sobreviventes das antigas nações indígenas. Além disso, muitas comunidades de imigrantes estrangeiros mantêm viva a
16 língua de seus ancestrais: coreanos, japoneses, alemães, italianos etc.

19 — Mas, mesmo deixando de lado os índios e os imigrantes, nem por isso a gente pode dizer que no Brasil só se fala uma única língua. Talvez vocês se surpreendam com o que vou dizer agora, mas não existe nenhuma língua que seja uma só.

22 — Isso quer dizer que aquilo que a gente chama, por comodidade, de português não é um bloco compacto, sólido e firme, mas sim um conjunto de “coisas” aparentadas entre si, mas
25 com algumas diferenças. Essas “coisas” são chamadas variedades.

Marcos Bagno. *A língua de Eulália*.

A partir do texto apresentado acima, julgue os itens de **87** a **93** a seguir.

- 87** O que se entende por povo brasileiro é o resultado da miscigenação de diversos povos, tais como indígenas, africanos e europeus, presentes no processo de colonização.
- 88** A imposição do português como idioma geral do Brasil, logo no início da colonização, eliminou a possibilidade de sobrevivência de culturas locais ou regionais.
- 89** O diálogo retratado no texto mostra a defesa de duas posições contrárias a respeito da língua falada no Brasil: as “Meninas” (l.7) defendem a existência da unidade lingüística enquanto “Irene” (l.5) defende a não-existência dessa unidade.

- 90** A menção às mais de duzentas línguas indígenas faladas no Brasil serve de argumento para mostrar que a “unidade lingüística do Brasil” (l.11) não passa de um mito.
- 91** Apesar do travessão antes de “Mas” (l.18), a presença do destinatário — “vocês” (l.20) — e a direção da argumentação mostram que esse parágrafo dá continuidade à fala da “tia” (l.10), expressa no parágrafo anterior.
- 92** Depreende-se da organização das idéias no texto que o segmento “um bloco compacto, sólido e firme” (l.23-24) qualifica como deve ser uma língua de cultura, tal como a língua portuguesa.
- 93** Ao contrário da unidade lingüística comentada no texto, a música é universal, o que significa que a diversidade musical produzida no Brasil é entendida e apreciada por todos os brasileiros.

A palavra teatro abrange ao menos duas acepções fundamentais: o imóvel em que se realizam espetáculos e uma arte específica, transmitida ao público por intermédio do ator.

O primeiro significado, na linguagem corrente, liga-se à idéia de edifício, um edifício de características especiais, dotado basicamente de platéia e palco. Quando se diz: “vamos ao teatro”, pensa-se de imediato na saída de casa para assistir, em um recinto próprio, à representação feita por atores. (...) Teatro implica a presença física de um artista que se exhibe para uma audiência.

Sábato Magaldi. *Iniciação ao teatro*. São Paulo: Ática, 1986, p. 7 (com adaptações).

A partir das informações desse texto, julgue os seguintes itens.

- 94** Entre os elementos que colaboram para a realização do fenômeno teatral, incluem-se a cenografia, a indumentária, a sonoplastia, a iluminação.
- 95** A recepção de um espetáculo teatral por parte do público depende do conhecimento prévio do texto encenado.
- 96** O edifício teatral não sofreu alterações significativas ao longo da história, mantendo suas características essenciais, ou seja, palco um pouco elevado, onde se apresentam os atores, e platéia rebaixada, onde ficam os espectadores.

O Diabo

- 1 Lá vem a compadecida!
Mulher em tudo se mete!

Maria

- Meu filho, perdoe esta alma,
4 Tenha dela compaixão!
Não se perdoando esta alma,
Faz-se é dar mais gosto ao cão:
7 Por isto absolva ela,
Lançai a vossa bênção.

Jesus

- Pois minha mãe leve a alma,
10 Leve em sua proteção,
Diga às outras que recebam,
Façam com ela união.
13 Fica feito o seu pedido,
Dou a ela a salvação.

O castigo da soberba. In: Ariano Suassuna. *Auto da compadecida*. 34.ª ed., Rio de Janeiro: Agir, 2004, p. 15.

Considerando os trechos acima, extraídos da obra **Auto da Compadecida**, julgue os próximos itens.

- 97** A conexão entre a peça **Auto da Compadecida** e o auto popular **O Castigo da Soberba** é indicada, além de outros aspectos, pela presença do personagem Jesus Cristo em ambos.
- 98** A adaptação da peça **Auto da Compadecida** para a TV, em forma de minissérie, é exemplo de transposição da linguagem teatral para outras linguagens.
- 99** Assim como o **Auto da Compadecida**, o bumba-meu-boi e o maracatu apresentam temáticas religiosas.
- 100** O emprego do pronome “ela” (v.7) na posição em que ocorre na oração, além de manter o ritmo e o padrão poético, marca um uso lingüístico da fala coloquial popular.

PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido. Utilize, no máximo, **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado. Na FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, identifique-se apenas no cabeçalho, pois será atribuída nota **zero** ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Os anos da volta, do retorno à querida Goiás, ela os acalentou por tanto tempo. 45 anos! (...) E assim, em seu exílio voluntário da Casa Velha da Ponte, Cora Coralina foi construindo sua nova vida (...). Ela busca os 5 anos de idade e relembra tudo, os tempos da Fazenda Paraíso, os parentes, os costumes antigos, as visitas, o longínquo cantar do carro de boi, o carreiro Anselmo, uma radiografia fidedigna dos costumes e dos homens do século passado. Cora se integra à terra:

“Sou árvore, sou tronco, sou raiz, sou folha,
sou graveto, sou mato, sou paiol
e sou a velha tulha de barro:

A gleba está dentro de mim. Eu sou a terra.”
(*A gleba me transfigura*)

J. M. Teles. *No santuário de Cora Coralina*.
Goiânia: Kelps, 2001, p. 37 e 39 (com adaptações).

A urbanização, na medida em que avança sobre o território, tem representado uma particular relação cidade-campo que consiste na presença de subespaços rurais no espaço urbano. Mesmo residindo na cidade, muitos dos habitantes provenientes das áreas rurais reproduzem os contornos da vida do campo no espaço urbano. Os subespaços rurais preservam atividades e costumes do campo em seu interior, não permitindo o desaparecimento por completo do modo de vida rural na cidade. Desta maneira, a cidade urbanizada e ocupada preserva vestígios do campo, fazendo com que o processo de urbanização e as terminologias campo *versus* cidade, ou rural *versus* urbano, tornem-se cada vez mais obscuras. A cidade é constantemente construída e reconstruída, sendo que, em seu interior, estas formas confundem-se na medida em que a cidade se expande ou recebe a população proveniente do campo.

Fernando Goulart Rocha e Roland Luiz Pizzolatti. *Cidade: espaço de descontinuidades*.
In: *Estudos geográficos*. Rio Claro: UNESP, dez./2005, p. 46-53 (com adaptações).

Tomando os textos acima e os apresentados na prova objetiva unicamente como motivadores, escreva um texto posicionando-se a respeito de **um dos dois temas** a seguir:

- O que o motiva (motivaria) a viver na cidade?
- O que o motiva (motivaria) a viver no campo?

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos